
CONSTRUÇÃO DE SENTIDO

Esta *Fragmentos de Cultura* corresponde ao volume 22, número 2 de 2012. Ela apresenta ao todo oito textos, sete artigos e uma resenha. Ela engloba quatro artigos de ciências sociais – que abordam questões que vão de conceitos de identidade, sujeição, construção de sentido às formas de percepção social – e três de teologia – que tratam sobre união estável, teologia da libertação e ainda sobre eco(teo)logia – numa efusão de conceitos e discussões em torno do ser humano como gerador de construções de sentido e de releituras a partir de teorias científicas, mas também de vivências cotidianas.

A seção Artigos é aberta com *Juventude e Identidade*, de Nildo Viana, em que o autor aborda o tema da constituição da identidade da juventude. Como fundamentação teórica, Nildo Viana desenvolve brevemente os conceitos de identidade e de juventude para, em seguida, apresentar a hipótese de que tanto a juventude quanto sua identidade são constituídas socialmente. Além disso, o autor afirma que ambas são produtos do “mundo adulto” e de suas várias formas de ação sobre os jovens. Segundo o autor, a juventude produz sua identidade de forma ambígua, revelando aceitação e negação das imposições do mundo adulto, incluindo a reinterpretção de sua própria contestação deste mundo.

A *Sociologia de Max Weber e Émile Durkheim: questões preliminares acerca dos métodos* é o artigo assinado por Alessandro André Leme, em que o autor afirma que Max Weber e Émile Durkheim estão entre os mais importantes autores clássicos das ciências sociais, em função disso, a influência de suas respectivas teorias e abordagens metodológicas ainda são percebidas em muitos autores atualmente. Assim, Alessandro André Leme discorre sobre a pesquisa qualitativa de Weber na obra *Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* e a pesquisa quantitativa de Durkheim sobre *O Suicídio: estudo sociológico*.

Wilmer Villa e Ernell Villa assinam o artigo *Identidad, De-Centralidad Y Narrativas de Acción*, resultado de um projeto de pesquisa que interroga sobre a sujeição e a construção de sentido do lugar a partir das formas de narrar as experiências coletivas; onde a descentralização é um referente para a consideração da exterioridade não incluída pela

modernidade. Com a trans-modernidade se questiona a relação binária eles- centro, nós - Outros periferia.

No artigo Formas Culturais e Percepção Social dos Frequentadores de Feiras de Arte e Alimentação de Goiânia, Ernesto Friedrich de Lima Amaral e Francisco Chagas Evangelista Rabelo verificaram em que medida as manifestações culturais dos frequentadores de feiras de arte e alimentação de Goiânia produzem formas diferenciadas de percepção social, determinam o nível de participação social e criam ou aprofundam as diferenças sociais.

União estável, de autoria de Eurides Divino Vaz, promove uma reflexão de como o plano originário de Deus sobre a união estávelacontece em relação à integração interior entre *anima* e *animus*. O *animus* é a integração interior presente na mulher e a *anima* é, por sua vez, a integração interior presente no homem. Assim, quando os dois se encontram se dá o caminho da individuação, em que, uma vez integrados, há o complemento originário entre os seres humanos criados por Deus. Porém, o Eurides Divino Vaz esclarece que isso nesse encontro haverá uma integração de modo perfeito.

Teologia da Libertação:origem edesenvolvimento, de Cejana Uiara Assis Noronha, apresenta o que é a Teologia da Libertação, qual a sua origem e como ela se desenvolveu, fundamentando-se em RosinoGibellini e por Leonardo Boff.

Esta seção artigo é encerrada com Eco(Teo)logia e Cristianismo: um diálogo entre o discurso científico e o religioso, de Amelia Ferreira Martins Limeira e Maristela Oliveira de Andrade, em que as autoras esclarecem que a Eco(Teo)logia é uma vertente cristã de inspiração bíblica que se fundamenta na teologia da criação, sendo adotada, sobretudo, por teólogos e igrejas evangélicas. Elas apresentam com esse artigo uma possibilidade de diálogo entre Eco(Teo)logia e Cristianismo verificando de que maneira esta pode promover a interação entre os discurso científico e religioso em prol de uma nova consciência ambiental.

Na seção Resenha Diogo Roiz apresenta a resenha do livro *As máscaras da civilização: ensaios*, de J. Starobinski.

Que este número da *Fragments de Cultura* possa acrescentar informações primordiais para que o leitor ou pesquisador desconstrua, reconstrua ou reafirme conceitos e modos de viver que sempre contribuam para um mundo melhor.

Profa. Dra. Keila Matos
Editora Adjunta